# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**CAROLINE PERO BISPO LUNA**

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender o processo de aquisição do conhecimento e das experiências motoras, no âmbito da Educação Infantil, apresentando, de forma objetiva, o conceito e esclarecendo terminologias utilizadas nesta área. Em seu corpus está apresentada uma construção informacional mais abrangente, bem como entendimento mais detalhado dos reflexos observados no trabalho com Educação Física na Educação Infantil, que acabam por se deparar com a necessidade de mudança de alguns dos comportamentos da maioria dos educadores e a elucidação sobre a atual valorização do conhecimento e das experiências infantis no trabalho com o desenvolvimento motor e as vantagens obtidas pelos professores que adotam tal postura de forma mais estruturada. Para tanto, o referencial teórico do presente trabalho baseia-se em estudos já desenvolvidos na área de conhecimento da Educação Física na Educação Infantil, permitindo assim, uma ampliação de conhecimento sobre o tema aqui proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Professor; Educação Infantil; Educação Física; Desenvolvimento Motor; Experiências.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é um período muito importante para o desenvolvimento integral das crianças, no qual são estabelecidas as bases para o crescimento cognitivo, motor, social e emocional. Nesse contexto, a atividade física emerge como um pilar fundamental para o desenvolvimento psicomotor das crianças, influenciando diretamente sua capacidade de coordenar movimentos, adquirir destrezas motoras e aprimorar a percepção do próprio corpo.

Esta pesquisa fundamenta-se no trabalho de Educação Física na Educação Infantil. Tem como fundamento teórico, estudos e pesquisas realizados nesta área, por especialistas no assunto. Vale ressaltar que estas teorias serviram de suporte não só para a análise de resultados, mas, sobretudo, para subsidiar, nas considerações finais, a resposta ao problema de pesquisa.

Este artigo, explora a importância da Educação Física na primeira infância, ou seja, a importância do movimento no desenvolvimento infantil. A Educação Física na Educação Infantil desempenha um papel vital no desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas a saúde física, mas também habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais, através de abordagens lúdicas, destacando como a criatividade é estimulada e o aprendizado é aprimorado por meio de atividades divertidas e envolventes.

## 2. DESENVOLVIMENTO EDUCAÇÃO INFANTIL

A primeira infância é um período de descobertas e crescimento acelerado, onde o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional das crianças ocorre em um ritmo impressionante. Nesse contexto, a Educação Física emerge como um componente essencial para promover o desenvolvimento integral e a aprendizagem.

No Brasil, a caracterização da infância na Educação Infantil, contempla a faixa etária do bebê à criança até 5 (cinco) anos de idade:

Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A Educação Infantil será oferecida em: creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; pré-escolas, para crianças de quatro a seis anos de idade. – alterada para 5 anos de idade em 2012 - L.D.B.E.N – Seção II Da Educação Infantil. (BRASIL, 1996).

Também é contemplada como um dos componentes da Educação Básica na Educação Escolar (Art. 21), na L.D.B.E.N, de 1996, junto com o Ensino Fundamental e Médio.

No Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), o objetivo é proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, além das suas condições familiares, visando ao desenvolvimento emocional, intelectual, cultural, físico, motor, moral e social, além de ampliar experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Isso representa o processo educativo: promoção e estimulação das potencialidades que o ser humano possui.

Segundo BRASIL (1988),

Outro aspecto na Educação Infantil é o cuidado de manter a segurança vital da criança nos aspectos biológicos e, essencialmente, sociais da vida, em relação ao corpo, ao ambiente e às relações pessoais. Esses dois aspectos “o educar e o cuidar “são os eixos nas ações pedagógicas com as crianças, princípios pedagógicos para os educadores na

Educação Infantil.

Os conhecimentos a serem desenvolvidos na Educação Infantil se integram em áreas e temáticas como elementos organizadores. Porém, jamais em departamentos desvinculados, ou seja, ideia de que cada processo não se integra no aprendizado. Assim, ao pensar em ações com os pequenos, o professor, como bom avaliador, deve analisar as interpelações das atividades.

De acordo com BRASIL (1988),

A estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (de

1998) coloca como objetivos gerais dois elementos: primeiro, a "formação pessoal e social", direcionado para o desenvolvimento da identidade e autonomia, e segundo o "conhecimento do mundo", interligando seis grandes áreas: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática (BRASIL, 1998).

## O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paulo Freire dimensionava que o educador não nasce pronto e sim, se faz educador de forma contínua e permanentemente na relação prática e na reflexão das ações.

A Educação Infantil implica, portanto, a consolidação de uma etapa da vida que tem como base a estimulação do desenvolvimento nos aspectos físico, cognitivo e social. A criança está na fase que todos os processos sociais e afetivos desse período é base para a construção da sua personalidade, além de ser fator precedente para o crescimento e o desenvolvimento psicomotor nas dimensões biológica e psicológica, alicerces para o relacionamento e apropriação do mundo. Além da apropriação social e cultural, possibilitando a interação humana que é base da descoberta e da exploração do mundo.

Desta forma, o conceito de criança se estabelece como ponto de referência para o educador no sentido de benefícios no aprendizado social.

Segundo BRASIL (1988),

Compreende-se como importante característica do profissional de Educação Infantil a busca constante por aprender sobre o desenvolvimento da criança, sua forma de ver e sentir o mundo, criando oportunidades para ela manifestar suas idéias, sua linguagem, seus sentimentos, sua criatividade, suas reações, suas relações sociais e sua imaginação. (BRASIL,1998, p. 82)

No processo de desenvolvimento das atividades, o professor planeja, organizando o ambiente, considerando as preferências das crianças – o que é vivido naturalmente dentro dos princípios de tempo e do ambiente, estimulando a aprendizagem em várias dimensões.

As formas e estratégias do ambiente de aprendizagem com base em desafios com estimulação ao uso de diversas linguagens, reforça o significado do brincar como recurso psicológico da prática educativa, tais como o movimento corporal, pensamentos e sentimentos, para ativar a imaginação e a criatividade, almejando a socialização, a autonomia e o conhecimento do mundo.

## O USO DE DIFERENTES LINGUAGENS CORPORAIS

Os objetivos de incentivar o uso de diferentes linguagens corporais, incentivando a criança a brincar e a se expressar pelas emoções, pensamentos e necessidades ou o de conhecer diferentes manifestações culturais, direcionam a organização de atividades da cultura do movimento corporal, diversificadas pelas infinidades de formas de dança, de jogos de correr, saltar e arremessar. Explorando o ambiente nas dimensões de espaço e tempo, e nas relações com pessoas, realizando atividades físicas através do exercício corporal, que é fator motivador nas ações rotineiras da criança em mostrar seu interesse.

Essa dimensão compreende a área da Educação Física, onde há a apropriação da linguagem corporal e expressão com o movimento corporal, essenciais para o desenvolvimento integral da criança.

Na estrutura, essas áreas com os objetivos, se consolidam pela seleção de ideias e práticas correntes (atividades relacionadas aos conhecimentos).

A área denominada "movimento" é referencial para os conteúdos de jogos e brincadeiras através do movimento corporal, pelas atividades rítmicas, da dança ou de brinquedos, que ativem a atividade do corpo, com o corpo e para o corpo, dimensionando o desenvolvimento integral da criança.

Nos Referenciais Curriculares de Educação Infantil – volumes 1, 2 e 3 (BRASIL,1998) é possível encontrar em vários momentos, a importância do desenvolvimento da "linguagem corporal".

## ATIVIDADE FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Às vezes, a conceituação para dimensionar a importância de uma Educação para e com o corpo está relacionada à atividade física.

Segundo BRASIL (1988),

As capacidades de ordem física estão associadas à possibilidade de apropriação

e conhecimento das potencialidades corporais, ao autoconhecimento, ao uso do corpo na expressão das emoções, ao deslocamento com segurança. (BRASIL, 1998, p. 48).

No Referencial (BRASIL, 1998), as atividades permanentes constituem a rotina do aprendizado na Educação Infantil. São atividades permanentes: brincadeiras no espaço interno e externo; roda de história; roda de conversas; ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais à escolha da criança.

O significado é de natureza interdisciplinar e não de desenvolver a especificidade de cada área do conhecimento. O educador irá priorizar as necessidades, planejando tipos de atividades que favoreçam o brincar, buscando a participação prazerosa com os cuidados exigidos na interação com a criança e na indicação das teorias de aprendizagem humana.

Assim, se existir o especialista em Educação Física na unidade escolar de Educação Infantil, a orientação curricular terá o mesmo princípio; porém, indo além de atividades gerais e sim, buscando aprofundar através da apropriação desse conhecimento, ou seja, o professor de Educação Física deve assegurar o desenvolvimento de atividades predominantes da área de motricidade, dimensionadas nas manifestações culturais do movimento corporal.

EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO E EDUCAÇÃO PELO MOVIMENTO

Assim, dos muitos objetivos gerais, o que se pretende com a Educação Física Infantil, essencialmente por meio da Educação do Movimento e Educação pelo Movimento, são:

- Favorecer o desenvolvimento psicomotor nos processos de desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade;
- Estimular ações corporais em relação: ao tempo, ao espaço, aos objetos e às relações entre as pessoas nos domínios das vivências em crianças de 0 a 5 anos de idade;
- Cuidar das crianças nos processos biológicos das capacidades físicas e níveis de crescimento físico com cuidados com a saúde corporal;
- Favorecer o aumento do domínio corporal do movimento, ampliando as capacidades perceptivo-motoras integradas com os domínios das áreas cognitivas, sociais e afetivas, possibilitando o aprendizado para a vida;
- Orientar a exploração e as descobertas de tarefas psicomotoras: gerais, básicas e de maior controle corporal, dos padrões básicos de movimentos de crianças de 2 a 5 anos, possibilitando a melhoria do desenvolvimento motor para a vida cotidiana.

Na educação Infantil, pretende-se alcançar, mais especialmente:

- Elicitação das capacidades perceptivo-motoras para maior controle motor no aspecto geral para índices de desenvolvimento integral;
- Aprimoramento das habilidades psicomotoras nas variações de categorias do movimento corporal humano (manipulação, estabilidade e locomoção) em relação ao tempo, espaço, objetos e pessoas;
- Estimulação de resolução de tarefas psicomotoras das situações simples para as complexas;
- Exploração de jogos e brincadeiras da individualidade para a interação do grupo.

Nas relações afetivo-sociais, deve-se:

- Estimular as interações do cuidar;
- Cuidar dos processos afetivos e sociais nas relações pessoais;
- Estimular as interações básicas entre as pessoas, para a busca da

autonomia;

- Possibilitar as socializações gerais.

No domínio cognitivo:

- Possibilitar as assimilações e as descobertas para se apropriar do mundo;
- Possibilitar e ampliar os conhecimentos nos aspectos gerais da linguagem, das informações etc.

E, considerando o domínio psicomotor, o favorecimento do desenvolvimento das percepções viso motoras, tempo-espacial, rítmicas e ou cinestésico-táteis, sendo consequência da prática corporal pelas manifestações culturais do movimento corporal. Essencialmente, a integração de áreas no estabelecimento de objetivos orienta a organização do processo educativo com as crianças, mas é na seleção de ações da motricidade humana que a Educação Física deve ser dimensionada.

A DIDÁTICA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O objetivo principal da Educação Física é favorecer na fase da Educação Infantil, a aquisição da autonomia em todas as atividades, pela estimulação, potencializando o desenvolvimento da criança.

Na dimensão da área do conteúdo, diferentes taxonomias dos movimentos corporais podem ser utilizadas.

São representações como:

• Padrões básicos de movimentosnas categorias de manipulação,

locomoção, estabilidade e suas combinações;

• Capacidades perceptivo-motoras, como noção espaço-temporal; coordenação viso motora, percepção auditiva; percepção sensorial tátil, percepção rítmica, lateralidade;

• Capacidades físicas, como: força, resistência, flexibilidade como substrato para o aumento do domínio motor na realização da tarefa motora.

Estruturando a programação de atividades com as manifestações de jogos e brincadeiras, da dança e atividades rítmicas, seja na atividade do ambiente terrestre, aquático, seja com variações de áreas físicas e disponibilidade de equipamentos e materiais.

No processo ensino-aprendizagem, a metodologia compreende o uso de estruturas do movimento corporal, desenvolvendo tarefas para as crianças dominarem a sua motricidade.

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Como desenvolver o conteúdo com as crianças na Educação Infantil?

Pela exploração e descoberta!

Assim, estimulando a criança: a brincar, a se desafiar, a participar com alegria e espontaneidade, o professor estaria respondendo questões como:

Meu corpo pode fazer o quê?

De que formas?

Onde?

Com o quê? Ou com quem?

A estrutura do movimento corporal apresentada por Logsdon et al. (1984), amplia as possibilidades de variações das tarefas motoras que irão contribuir para a criança apropriar-se do domínio das suas ações corporais de movimentos.

Sem dúvida, o processo do "brincar" é ação e forma que, como fator motivador do aprendizado das crianças, substância o planejamento do professor em sua metodologia cotidiana na Educação Infantil.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia de crianças na Educação Infantil. Jogos de "faz de conta", por exemplo, é uma forma de brincar. O professor de Educação Física pode utilizar desse meio em suas atividades, tendo em vista que, a criança aprende imitando e recriando personagens, observados ou imaginados nas suas vivências, que podem ser estimulados pelo professor através de tarefas motoras, tendo em vista que a" fantasia e a imaginação" são elementos fundamentais para que a criança aprenda mais sobre a relação entre as pessoas, sobre o eu e sobre o outro.

No Referencial e Diretrizes da Educação Infantil (Portal do MEC – v. 2), está inserida a fundamentação de que o brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia de crianças na Educação Infantil. Jogos de "faz de conta" é uma forma de brincar, que o professor de Educação Física pode utilizar como estratégia em suas atividades, pois, a criança desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira, contribuindo desta maneira, com o desenvolvimento de sua imaginação.

Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como: a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Além de favorecer capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais.

A diferenciação de papéis se faz presente, sobretudo no faz-de-conta, quando as crianças brincam como se fossem o pai, a mãe, o filhinho, o médico, o paciente, os heróis ou os vilões etc., imitando e recriando personagens observados ou imaginados nas suas vivências.

Desta forma, percebemos que a fantasia e a imaginação são elementos fundamentais para que a criança aprenda mais sobre a relação entre as pessoas, sobre o eu e sobre o outro.

## DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Um dos princípios da Educação Física na Educação Infantil é a possibilidade de ativar o domínio corporal das crianças segundo sua idade e experiências anteriores; o princípio da adequação, considerando suas capacidades perceptivo-motoras e físicas articuladas com os estágios de desenvolvimento. Crianças na Primeira Infância, como os bebês, estão no estágio sensório-motor e têm as respostas denominadas reflexivas, no controle do movimento corporal, o que representa o esquema inicial para o amadurecimento da motricidade.

Os estudos de desenvolvimento

motor demonstram que quanto mais a

criança for estimulada a usar suas capacidades iniciais, mais ela terá possibilidades de respostas ampliadas e maduras.

Sendo assim, a criança passa desse estágio inicial para o surgimento dos padrões rudimentares e básicos de movimentos. A descoberta do mundo pelas capacidades perceptivo-motoras é a primeira caminhada ao repertório motor. A criança vai aumentando suas habilidades de se movimentar, tornando-se autônoma.

As atividades de tarefas motoras devem ser estimuladas na dimensão da variabilidade, com processos adequados às características das crianças. Variabilidade significa trabalhar com habilidades de locomoção, estabilidade, manipulação e combinar estas tarefas com objetos, em espaços diferenciados, não necessariamente uma quadra esportiva, e sim, em um espaço pedagógico adequado, permitindo assim, a exploração e a descoberta.

Essa variabilidade pode ser dimensionada por meio da análise das possibilidades de se construir as tarefas motoras. Logsdon et al. (1984) fundamenta o uso dessa estrutura como ponto inicial de análise do professor para planejar com eficácia, favorecendo a "educação do e pelo movimento corporal".

POSSIBILIDADES DE PLANEJAMENTO DE TAREFAS MOTORAS PARA CRIANÇAS

Abaixo podemos ver a estrutura de Logsdon et al. (1984), que é rica nas possibilidades de planejamento de tarefas motoras para crianças. Estrutura do Movimento Corporal para Planejar Tarefas Motoras Aspectos do corpo – O que o corpo pode fazer?

- Ações Básicas do Corpo: torcer; inclinar; virar; curvar-se; serpentear; sacudir; oscilar;
- Ações das Partes do Corpo: suportar o próprio peso; aplicar peso; conduzir uma ação movimento (forçar-se); segurar, receber e reter peso;
- Atividades do Corpo (tipos de movimentos): de locomoção; de

não-locomoção (estabilidade); de manipulação;

- Formas (contornos) do corpo: plano, reto e ereto; largo, amplo; redondo, circular, completo; espiral, encurvado; simétrico e assimétrico.

Aspectos do espaço – Onde o corpo se move?

- Áreas: geral (global, individual (restrita);
- Direções: para frente, para trás, de lado (lateral) para cima, para baixo;
- Níveis: baixo, alto e médio;
- Sentidos (formas de direções e caminhos): reta, curva, zigue-zague

serpenteado;

- Planos: sagital, frontal e horizontal;
- Extensões: grande, largo, amplo, estreito, pequena.

Aspectos do Esforço (Energia) – Como o Corpo Realiza o Movimento?

- Tempo: rápido, acelerado, veloz; lento, desacelerado e sustentado

(resistido);

- Peso: firme, forte; relaxado, leve, fraco;
- Espaço: flexível e indireto; direto-duro (inflexível);
- Fluência: livre-solto ou preso-parado.

Aspectos de Relações (Relacionamentos) – Com o Quê ou com Quem o Corpo se Movimenta?

- Partes do Corpo: próximo-longe; acima-abaixo; longe-perto; em frente atrás; sob - sub, dentro ou fora, sozinho ou junto;
- Individual ou em Grupo: agindo ou reagindo; sucessivamente ou alternadamente, questionando ou respondendo, copiando ou comandando

(dirigindo); suportando (carregando) ou sendo suportado;

- Aparelhos e equipamentos: montando ou desmontando; sobre ou sob, perto ou longe, dentro ou fora, em cima ou embaixo, deitado ou em pé, entre, afastando ou chegando;

Outros tipos: usando o corpo – Em direção a alvos, marcações, gols, com músicas, sons, poemas, histórias, artes, tecnologias.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física na Educação Infantil, enfatiza os processos da Educação do Movimento (aprendizagem de habilidade motora), contribuindo para o desenvolvimento motor e o processo da Educação Através do Movimento (ampliação do repertório geral de conhecimentos nas áreas afetivo-social, cognitivo e físico), visando a ampliar o bem-estar por meio de condições do seu desenvolvi-

mento integral.

Ao longo deste artigo, exploramos profundamente a relevância da Educação Física na Educação Infantil, compreendendo-a como um pilar fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Através de uma abordagem embasada em estudos e pesquisas, demonstramos como a atividade física desempenha um papel vital no processo educativo nessa fase crucial da vida.

O professor de Educação Física desempenha um papel central nesse processo, buscando estimular a autonomia e a criatividade das crianças por meio de atividades variadas e desafiadoras. Ele é responsável por criar um ambiente propício ao brincar, à exploração e à descoberta, reconhecendo que o jogo é uma ferramenta valiosa para a aprendizagem.

O planejamento das atividades deve considerar a faixa etária e o estágio de desenvolvimento das crianças, proporcionando oportunidades para explorar diferentes formas de movimento, espaços e materiais. A estrutura do movimento corporal oferece uma base sólida para o planejamento de tarefas motoras variadas, incentivando as crianças a desenvolverem suas capacidades perceptivo-motoras e físicas de maneira integrada.

A Educação Física Infantil utiliza estímulos e desafios com objetivos de exploração dos movimentos corporais aumentando o domínio das habilidades psicomotoras ampliando os conhecimentos nas áreas socioculturais, cognitivas e afetivas (CAVALLARO, 2001).

Portanto, a Educação Física na Educação Infantil é muito mais do que apenas atividades físicas; é um processo educativo que promove o crescimento holístico das crianças. O professor de Educação Física desempenha um papel essencial ao proporcionar um ambiente enriquecedor, que estimula a exploração, a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais. Assim, através dessa abordagem, estamos investindo no futuro das crianças, capacitando-as a se tornarem indivíduos saudáveis, criativos e confiantes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, João Baptista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1994;

BRASIL. Ministério a Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96. Brasília: Editora do Brasil, 1996. Disponível em: <http:// portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1, 2 e 3. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: 2006

CAVALLARO, Genny Aparecida. Creches e a prática da Educação Física infantil, 2001.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 2001, São Paulo, Revista

Paulista de Educação Física, São Paulo, p. 127-128, Gráfica USP, 2001.